

Liga Portugal : FC Porto, 0 – Benfica, 0 – Falta um golo para “desamarrar” a tática

written by Alberto Jorge Santos | 6 de Outubro, 2025





Lukabakio (Benfica) foge a Gabri Veiga (FC Porto). Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Há jogos assim...

Geram expectativas muito altas, antevê-se um “jogaço”.E nada! Um FC Porto a praticar o melhor futebol dos últimos anos, um Benfica “rejuvenescido” por José Mourinho... Afinal, um jogo “chato”, muito, mesmo muito tático.

Até à primeira meia hora, a bola não chegou às balizas, tal foi forma como os treinadores decidiram “amarrar” o jogo. Jogava-se quase sempre no meio-campo, com o FC Porto a ter mais posse de bola e o Benfica a controlar o jogo com bastante acerto.

Na primeira parte, só aos 34 minutos os portistas criaram uma situação clara de golo – Samu fugiu pela direita, cruzou, a defesa benfiquista aliviou para a cabeça da área, onde apareceu Froholdt a “disparar”, passando a bola rente à barra da baliza defendida por Trubin.



Jogo muito dividido em que as cautelas defensivas foram a prioridade. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

O jogo melhorou um pouco na segunda parte. Houve, pelo menos, oportunidades de golo. Mas a verdade é que nem o FC Porto arriscava, nem o Benfica subia muito no terreno.

Vendo e lendo, friamente, o futebol, percebe-se a razão deste jogo em que as equipas estiveram quase sempre encaixadas. E no final, na conferência de imprensa, José Mourinho deu razão à nossa tese. O Benfica estava (está) a 4 pontos dos Dragões. E embora os seus jogadores quisessem ganhar o jogo, como é óbvio, sabiam também que não o podiam perder, pois ficariam a 7 pontos do líder. Daí as cautelas defensivas e a escassa audácia atacante.

O FC Porto, por seu lado, conhece a qualidade dos jogadores “encarnados” e embora os seus criativos – Gabri e Froholdt – tenha procurado arriscar, também não o fizeram, pois uma bola perdida no meio-campo, podia gerar ataque perigoso do adversário. E seria a “morte do artista”



O jogo foi muito disputados a meio-campo. Neste lance, Froholdt (FC Porto) tenta levar a melhor. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Com o empate do Sporting, o resultado não foi mau para ambos. O Benfica mantém-se a 7 pontos e o FC Porto comanda, com as mesmas diferenças que tinha no início da jornada.

De salientar que no último minuto do jogo, Rodrigo Mora teve nos pés a melhor oportunidade, mas a bola bateu na barra da baliza do Benfica.



“Molhada” num dos poucos cantos contra o Benfica. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Em suma, um jogo sereno, ideal para os mestres da tática, mas aborrecido para o espetador que gosta de ver as equipas a jogar sempre para ganhar. E a bola a bater no fundo das redes.

Miguel Nogueira, o árbitro, assinou uma exibição irregular. No plano disciplinar, esteve mal na amostragem dos cartões amarelos. Foi demasiado severo a julgar as faltas efetuadas pelos portistas, mas algo complacente com as dos benfiquistas.

Francesco Farioli(treinador do FC Porto) : “Permitir apenas um remate contra uma equipa do nível do Benfica é algo de realçar.”



Francesco Farioli. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

“Pessoalmente estou muito feliz. O jogo foi tático e ficou bem claro que uma equipa veio aqui para não perder e nós tentámos tudo para ganhar. São jogos em que podes ser punido se te expões demasiado. O nível de maturidade no jogo da equipa foi fantástico. Sei ser crítico, mas hoje jogámos como uma grande equipa. Estou muito feliz.”

“O Mourinho é um grande treinador, que é capaz de convencer jogadores de topo a sacrificarem-se. Acho que fizemos o nosso jogo, tivemos bons momentos no primeiro tempo, outros na segunda parte. E permitir apenas um remate contra uma equipa do nível do Benfica é algo de realçar.”

“Acho que é um bom resultado. Merecíamos algo mais, mas neste tipo de jogos podes perder. Uma bola parada, o futebol é estranho, a bola pode entrar num desvio... Podemos estar felizes, mas tentámos tudo para ganhar. Estou muito satisfeito. Por diferentes razões. Olhando onde estávamos e onde estamos agora, nestes últimos 3 meses fizeram-se muitas coisas neste grupo.”

José Mourinho (treinador do Benfica): “Não podíamos sair a 7 pontos”



José Mourinho. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

“A nossa situação era complicada. Não podíamos sair a sete pontos e queríamos sair a um, mas disse aos jogadores que não senti no banco condições para arriscar. Eles sentiram em campo que o jogo estava controlado e não podiam perder este jogo. Eles vinham de uma série fantástica de resultados e nós de uma série complicada. Era fundamental não perder e saímos deste fim de semana sem perder pontos para FC Porto e Sporting. Estamos cá e estamos vivos.”

“Uma equipa que percebeu tudo, que por características individuais não temos jogadores rápidos e diretos. Os jogadores foram fantásticos do ponto de vista de organização contra uma equipa que não é fácil. Viemos com grande personalidade e tranquilidade. O Trubin não faz uma defesa e o Mora tem um remate ao pau e nada mais, num campo de uma equipa

que ganhou tudo e hoje teve dificuldades.”

“O William é um jogador diferente do Pepê, tem jogo interior, remate, faz golos. Apanha o Dahl com 70 minutos e no fim protejo com o Tomás. Ainda por cima, o Tomás é destro e defende melhor a zona interior. o Lukebakio estava morto. Podia ter arriscado qualquer coisa, mas não me senti confortável. Podiam ter transições. Meti o Leandro para compactar e ajudar o Dedic. O único jogador que hoje apareceu doente foi o Ivanovic. Podia ter pensado para o ataque, para o lugar de Pavlidis, mas não quis arriscar. Foi o único que hoje caiu.”

“A equipa vai crescendo. Tivemos esta semana dois jogos de grande grau de dificuldade. Tivemos grande organização nos dois. O Porto tinha pernas e motores para a profundidade mas nós não temos essas características O Aursnes, Sudakov são jogadores de aproximação. Fazíamos um golo e ganhávamos.”

Estádio Do Dragão, Porto

5/10/2025

Árbitro: Miguel Nogueira

FC Porto: Diogo Costa, Alberto, Kiwior, Bednarek e Francisco Moura; Varela (Mora), Froholdt e Grabri Veiga (Rosário); Pepê (William Gomes), Samu (Gul) e Borja Sainz.

SL Benfica: Trubin; Dedic, Antonio Silva, Otamendi e Dahl (Rego); Rios, Barrenechara e Aurnses; Lukebakio (Leandro Barreiro), Sudakov Tiago Araujo) e Pavlidis.

Golos: não houve

Cartões Amarelos: Ríos, Bednarek, Pepê, Varela, Rosário, Francisco Moura

Cartões Vermelhos: 0

Ao Intervalo:0-0

Resultado Final: 0-0

*Reportagem OC: Alberto Jorge Santos (texto) e António Proença
(fotos)*